



**PRESS**  
**RELEASE - 3T15**



O presente documento baseia-se nas Demonstrações Contábeis Consolidadas da CAIXA em 30 de setembro de 2015 e faz referências e declarações sobre expectativas, estimativas de crescimento, projeções de resultado. Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da Administração e, desta forma, resultar em valores de saldos, receitas, despesas e resultados diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos.

As informações apresentadas neste relatório estão consolidadas e abrangem as demonstrações da Instituição Financeira CAIXA, e das subsidiárias, Caixa Seguridade e CAIXA PAR.

As demonstrações gerenciais relativas aos períodos anteriores podem ter sido reclassificadas para fins de comparabilidade, gerando eventuais diferenças com as publicações contábeis em razão de eventuais realocações ou agrupamento de itens, os quais visam fornecer um melhor entendimento ou visão da evolução de ativos, passivos e resultados, ou ainda preservar a comparabilidade dos dados entre os períodos.

Os números indicados como totais em algumas tabelas podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem devido a ajustes de arredondamento. Todos os índices e variações apresentados foram calculados com base nos números inteiros, podendo haver diferenças quando o cálculo for efetuado sobre os valores arredondados.

Abreviaturas e sinais:

- p.p. - Pontos percentuais: diferença algébrica entre percentuais;
- $\Delta$  - Variação.

**Sumário**

Destaques	4
Principais Números	5
Conjuntura Econômica	7
Desempenho	8
- Resultado da Intermediação Financeira	9
- Margem Financeira	9
- Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	10
- Seguros, Previdência e Capitalização	10
- Despesas de Pessoal	11
- Outras Despesas Administrativas	11
- Eficiência Operacional	12
Ativos	13
- Ativos Administrados	13
- Ativos CAIXA	13
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	14
- Carteira de Crédito Ampla	15
- Qualidade da Carteira de Crédito	17
- Cartões de Crédito e Débito	18
Captações	19
- Análise Gerencial do <i>Funding</i>	19
- Depósitos à Vista	20
- Poupança	20
- Depósitos a Prazo	21
- Letras	21
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas	22
Gerenciamento do Risco e do Capital	23

## Destaques

1. De janeiro a setembro, a CAIXA alcançou lucro líquido de R\$ 6,5 bilhões, crescimento de 23,3% em 12 meses. O lucro no trimestre foi de R\$ 3,0 bilhões, 60,0% superior em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e 57,0% sobre o segundo trimestre de 2015. O retorno sobre o patrimônio líquido médio nos últimos doze meses foi de 13,2%.
2. A carteira de crédito ampla somou R\$ 666,1 bilhões, alta de 15,5% em 12 meses e de 2,8% no trimestre. A CAIXA foi responsável por 34,0% do crescimento do mercado de crédito nos últimos doze meses, obtendo participação de 20,9%.
3. O crédito habitacional continuou a ser o principal destaque, com evolução de 17,2% em relação a setembro de 2014 e de 2,5% no trimestre, alcançando saldo de R\$ 375,7 bilhões e 67,5% de participação no mercado.
4. As operações comerciais com pessoas físicas e pessoas jurídicas totalizaram R\$ 197,8 bilhões, alta de 5,7% em 12 meses e de 0,9% no trimestre. No crédito à pessoa física, o principal destaque foi o crédito consignado, cujo saldo chegou a R\$ 58,3 bilhões e evolução de 13,1% em 12 meses. A CAIXA possuía participação de mercado de 21,4% nesse produto ao final do trimestre.
5. Na carteira de crédito à pessoa jurídica, o destaque foi o crédito para financiamento ao comércio exterior, cujo saldo chegou a R\$ 17,0 bilhões, aumento de 28,7% em 12 meses, refletindo o bom momento das exportações das empresas brasileiras.
6. Já as operações de financiamento ao saneamento e à infraestrutura apresentaram, ao final de setembro de 2015, saldo de R\$ 68,4 bilhões e crescimento de 33,3% em 12 meses e de 8,1% no trimestre.
7. No final de setembro, 90,7% da carteira de crédito da CAIXA estava classificada nos ratings de melhor qualidade, de AA-C, e o índice de inadimplência acima de 90 dias foi de 3,26%, influenciado pelas operações comerciais a pessoa física e a micro e pequenas empresas, além da desaceleração da atividade econômica. Esses efeitos foram atenuados pelo fortalecimento dos modelos e das políticas de concessão e recuperação de crédito.
8. As captações de recursos CAIXA alcançaram saldo de R\$ 903,0 bilhões em setembro, com crescimento de 13,6% em 12 meses e de 1,2% no trimestre, volume suficiente para cobrir 135,6% da carteira de crédito.
9. Os principais destaques dentre as captações foram as Letras de Crédito Imobiliário, com saldo de R\$ 107,4 bilhões, e o CDB, com volume de R\$ 109,0 bilhões, que cresceram, respectivamente, 40,9% e 25,4% em 12 meses.
10. Cumprindo o seu planejamento estratégico, a CAIXA tem ampliado o relacionamento com os seus clientes, o que proporcionou o aumento das receitas com prestação de serviços e tarifas bancárias em 12,3% quando comparado aos nove primeiros meses de 2014 e de 3,4% no trimestre. O principal destaque foram os produtos do ramo de seguros que geraram aumento nas receitas de serviços em 21,5% quando comparados ao acumulado até setembro de 2014.
11. Com foco na sustentabilidade dos seus resultados, a CAIXA intensificou as ações para racionalização de gastos e aumento da produtividade, o que motivou crescimento de apenas 5,4% nas outras despesas administrativas em 12 meses, significativamente abaixo da inflação observada no período, de 9,49%.
12. Nos últimos 12 meses, o índice de eficiência operacional melhorou 1,1 p.p., alcançando 55,6% ao final do trimestre. A tendência de melhoria também pode ser observada nos índices de cobertura de despesas de pessoal e de outras administrativas, que aumentaram, respectivamente, 2,0 p.p. e 0,9 p.p. no mesmo período e chegaram a 103,8% e 65,4%.
13. Em setembro, a CAIXA era responsável pela gestão de quase R\$ 2,0 trilhões em ativos, aumento de 12,9% em 12 meses, impulsionado principalmente pelos ativos próprios, que chegaram a R\$ 1,2 trilhão, avanço de 13,5% em relação ao final do terceiro trimestre de 2014.
14. Em nove meses, a CAIXA injetou R\$ 546,4 bilhões na economia brasileira por meio de contratações de crédito, distribuição de benefícios sociais, investimentos em infraestrutura própria, remuneração de pessoal, destinação social das loterias, dentre outros.
15. Em 12 meses, foram conquistados 5,3 milhões de correntistas e poupadores, que totalizaram uma base com 82,4 milhões de clientes, crescimento de 6,8%.
16. A rede da CAIXA possui 64,7 mil pontos de atendimento, onde foram realizadas mais de 5,9 bilhões de transações. São 4,2 mil agências e postos de atendimento, 28,9 mil correspondentes CAIXA Aqui e lotéricos, e 31,6 mil máquinas em postos e salas de autoatendimento, além de 2 agências-barco e 18 caminhões-agência. A Instituição conta atualmente com 97,7 mil empregados concursados.

## Principais Números

Itens de Resultado (R\$ milhões) <sup>1</sup>	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	Δ% 3T14/3T15	Δ% 2T15/3T15	9M14	9M15	Δ% 9M14/9M15
Resultado Líquido	1.510	1.879	1.898	1.804	1.548	1.935	3.037	60,0	57,0	5.287	6.520	23,3
Resultado Operacional	2.010	1.732	2.218	675	806	631	22	(99,0)	(96,4)	5.960	1.459	(75,5)
Resultado de Intermediação Financeira	5.671	5.512	4.923	5.141	5.347	4.723	4.563	(7,3)	(3,4)	16.106	14.633	(9,2)
Resultado de TVM e Inst. Fin. Derivativos	6.051	6.353	8.439	9.292	11.385	8.010	12.759	51,2	59,3	20.843	32.154	54,3
Receita Operações de Crédito	14.480	15.950	17.675	18.244	19.585	21.174	23.117	30,8	9,2	48.105	63.876	32,8
Receita Prestação de Serviços + Tarifas	4.254	4.514	4.720	4.916	4.886	5.043	5.213	10,5	3,4	13.488	15.142	12,3
Despesas com Captação	(11.632)	(12.402)	(16.231)	(17.148)	(19.608)	(17.214)	(23.884)	47,2	38,7	(40.265)	(60.707)	50,8
Despesas com Prov. para Dev. Duvidosos	(2.478)	(3.951)	(3.280)	(3.446)	(5.027)	(4.555)	(6.123)	86,7	34,4	(9.710)	(15.706)	61,8
Despesas de Pessoal	(4.285)	(4.246)	(4.315)	(5.027)	(4.943)	(4.681)	(4.669)	8,2	(0,3)	(12.845)	(14.294)	11,3
Outras Despesas Administrativas	(2.584)	(2.724)	(2.818)	(2.794)	(2.719)	(2.912)	(2.935)	4,2	0,8	(8.126)	(8.565)	5,4
Itens Patrimoniais (R\$ milhões)	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	Δ% 3T14/3T15	Δ% 2T15/3T15	9M14	9M15	Δ% 9M14/9M15
Ativos Totais	910.054	963.070	1.018.760	1.064.683	1.078.428	1.119.162	1.155.686	13,4	3,3	1.018.760	1.155.686	13,4
Carteira de TVM e Inst. Fin. Derivativos	151.347	167.086	167.939	167.993	174.165	170.939	174.518	3,9	2,1	167.939	174.518	3,9
Carteira de Créditos Ampliada <sup>2</sup>	519.793	552.108	576.424	605.023	626.809	648.093	666.056	15,5	2,8	576.424	666.056	15,5
Crédito Comercial	180.615	186.873	187.031	190.277	192.391	196.057	197.758	5,7	0,9	187.031	197.758	5,7
Crédito Comercial PF	86.251	90.912	91.723	93.986	97.375	100.171	103.716	13,1	3,5	91.723	103.716	13,1
Crédito Comercial PJ	94.364	95.961	95.308	96.291	95.015	95.887	94.042	(1,3)	(1,9)	95.308	94.042	(1,3)
Habituação	284.307	303.548	320.628	339.839	354.229	366.642	375.668	17,2	2,5	320.628	375.668	17,2
Saneamento e Infraestrutura	39.815	46.243	51.321	56.725	60.141	63.268	68.402	33,3	8,1	51.321	68.402	33,3
Rurais e Agroindustriais	2.710	3.614	4.173	4.915	5.270	6.410	7.597	82,1	18,5	4.173	7.597	82,1
Créditos Vinculados a Cessão	4.058	3.908	5.544	5.353	5.154	4.976	5.514	(0,5)	10,8	5.544	5.514	(0,5)
Outros Créditos	8.288	7.923	7.727	7.914	7.249	10.739	11.116	43,9	3,5	7.727	11.116	43,9
Provisão para Devedores Duvidosos	(24.354)	(25.411)	(26.057)	(26.807)	(28.397)	(29.414)	(32.069)	23,1	9,0	(26.057)	(32.069)	23,1
Depósitos	374.571	391.305	402.756	419.046	420.430	425.888	440.026	9,3	3,3	402.756	440.026	9,3
Depósitos à Vista	24.311	24.287	24.574	27.014	25.813	27.880	24.414	(0,7)	(12,4)	24.574	24.414	(0,7)
Poupança	214.614	220.990	228.727	236.836	233.150	232.117	234.466	2,5	1,0	228.727	234.466	2,5
Depósitos a Prazo	121.892	130.694	137.037	143.055	148.433	154.341	166.189	21,3	7,7	137.037	166.189	21,3
Letras	90.518	102.122	114.703	126.971	140.415	149.629	151.721	32,3	1,4	114.703	151.721	32,3
Patrimônio Líquido <sup>3</sup>	34.687	36.245	64.390	62.091	62.338	62.523	63.182	(1,9)	1,1	64.390	63.182	(1,9)
Patrimônio de Referência (PR)	66.831	68.204	74.014	79.402	77.696	77.544	80.339	8,5	3,6	74.014	80.339	8,5
Ativos Administrados - Total	1.584.845	1.656.801	1.732.058	1.789.072	1.833.674	1.892.727	1.956.073	12,9	3,3	1.732.058	1.956.073	12,9
Ativo Administrado do FGTS	378.952	388.485	397.699	410.583	426.859	437.825	448.791	12,8	2,5	397.699	448.791	12,8
Fundos de Investimentos <sup>4</sup>	227.809	233.377	240.149	235.177	246.704	251.618	256.318	6,7	1,9	240.149	256.318	6,7
Indicadores (em %) <sup>5</sup>	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	Δ p.p. 3T14/3T15	Δ p.p. 2T15/3T15	9M14	9M15	Δ p.p. 9M14/9M15
Retorno sobre Ativos Médios (acum. 12M)	0,83	0,79	0,76	0,74	0,71	0,69	0,77	0,01	0,08	0,76	0,77	0,01
Retorno sobre PL Médio (acum. 12M)	23,65	22,11	17,79	15,23	13,72	12,49	13,23	(4,56)	0,74	17,79	13,23	(4,56)
Índice de Eficiência Operacional (acum. 12M)	59,54	57,94	56,74	55,93	55,12	55,94	55,60	(1,14)	(0,34)	56,74	55,60	(1,14)
Índice de Cobertura Desp. Adm. (acum. 12M)	63,54	63,18	63,37	63,92	64,34	64,77	65,38	2,01	0,61	63,37	65,38	2,01
Índice de Cobertura Desp. Pessoal (acum. 12M)	102,24	102,03	102,87	102,98	102,72	103,15	103,81	0,94	0,66	102,87	103,81	0,94
Provisão Risco de Crédito / Op. de Crédito	4,69	4,60	4,52	4,43	4,53	4,54	4,81	0,29	0,28	4,52	4,81	0,29
Índice Basileia	13,72	13,27	15,32	16,07	14,58	13,99	14,22	(1,10)	0,23	15,32	14,22	(1,10)
Índice de Imobilização	14,21	14,41	14,26	14,43	14,26	15,34	13,42	(0,84)	(1,92)	14,26	13,42	(0,84)
Endividamento do Setor Público	27,56	28,10	29,00	28,40	29,04	30,29	28,47	(0,53)	(1,82)	29,00	28,47	(0,53)
Inadimplência Total (atrasos > 90 dias) <sup>2</sup>	2,62	2,76	2,73	2,55	2,85	2,85	3,26	0,53	0,41	2,73	3,26	0,53
Inadimplência Comercial	4,07	4,62	4,74	4,56	5,09	5,15	6,27	1,53	1,12	4,74	6,27	1,53
Inadimplência Comercial PF	5,48	6,13	5,72	5,37	5,81	5,72	7,01	1,29	1,29	5,72	7,01	1,29
Inadimplência Comercial PJ <sup>8</sup>	2,71	3,11	3,73	3,71	4,32	4,54	5,44	1,72	0,90	3,73	5,44	1,72
Inadimplência Habituação <sup>6</sup>	1,93	1,86	1,84	1,69	1,97	1,93	2,07	0,24	0,14	1,84	2,07	0,24
Participação de Mercado <sup>7</sup> (em %)	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	Δ p.p. 3T14/3T15	Δ p.p. 2T15/3T15	9M14	9M15	Δ p.p. 9M14/9M15
Poupança	35,02	35,25	35,55	35,74	35,85	35,90	36,41	0,86	0,50	35,55	36,41	0,86
Depósitos à Vista	14,95	15,38	15,60	15,66	16,86	19,21	18,07	2,47	(1,14)	15,60	18,07	2,47
CDB	14,14	15,74	16,80	17,78	19,15	20,57	22,47	5,67	1,89	16,80	22,47	5,67
LH/LCI	52,55	53,11	54,29	54,07	54,26	54,29	54,63	0,35	0,34	54,29	54,63	0,35
LF	12,61	13,57	13,66	14,03	14,03	14,17	13,74	0,08	(0,43)	13,66	13,74	0,08
Fundos de Investimentos	8,74	8,74	8,68	8,53	8,60	8,51	8,47	(0,21)	(0,04)	8,68	8,47	(0,21)
Carteira de Créditos Ampliada <sup>2</sup>	18,64	19,34	19,67	19,85	20,29	20,72	20,88	1,21	0,16	19,67	20,88	1,21
Total PF	28,68	29,46	29,98	30,30	30,93	31,41	31,76	1,78	0,35	29,98	31,76	1,78
Total PJ	9,93	10,44	10,57	10,65	10,85	11,16	11,24	0,67	0,08	10,57	11,24	0,67
Total Imobiliário	68,78	68,60	68,46	68,31	68,23	67,90	67,47	(0,99)	(0,43)	68,46	67,47	(0,99)
Total Rural	1,38	1,75	1,96	2,24	2,41	2,89	3,31	1,36	0,42	1,96	3,31	1,36

<sup>1</sup> Os números foram reclassificados em virtude das despesas com emissão externa e empréstimos no exterior.

<sup>2</sup> A partir de junho de 2015 foram incluídos nos cálculos da Carteira Ampla o saldo dos adiantamentos de crédito de câmbio e adiantamento de comércio exterior.

<sup>3</sup> Conforme a Res. CMN nº 4.192/13, inclui o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida no valor de R\$ 36,1 bilhões.

<sup>4</sup> Excluem Carteiras Administradas de Fundos e Programas de Governo, FI de FIC e FI FGTS.

<sup>5</sup> Os indicadores foram calculados de acordo com os períodos indicados nas colunas.

<sup>6</sup> Considera operações de financiamento para aquisição de material de construção.

<sup>7</sup> Com base nas informações da Nota para a Imprensa do Banco Central, em 27/10/2015, e da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) para os Fundos de Investimentos na posição de setembro de 2015. O *share* das operações de crédito foram calculados seguindo metodologia do Banco Central.

<sup>8</sup> Números reprocessados em virtude da reclassificação do produto FINISA do crédito comercial PJ para Saneamento e Infraestrutura.

## Principais Números

Rede Física	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	Δ 3T14/3T15	Δ 2T15/3T15	9M14	9M15	Δ 9M14/9M15
Agências	3.319	3.342	3.362	3.391	3.401	3.403	3.401	39	(2)	3.362	3.401	39
PA (Posto de Atendimento)	743	768	787	814	834	837	841	54	4	787	841	54
PAE (Posto de Atendimento Eletrônico)	3.202	3.317	3.327	3.235	3.228	3.228	2.455	(872)	(773)	3.327	2.455	(872)
Salas de Autoatendimento	4.288	4.362	4.418	4.462	4.473	4.473	4.475	57	2	4.418	4.475	57
Lotéricos	13.020	13.125	13.198	13.250	13.246	13.241	13.216	18	(25)	13.198	13.216	18
Correspondentes CAIXA AQUÍ	20.713	19.363	19.282	18.211	17.230	16.132	15.644	(3.638)	(488)	19.282	15.644	(3.638)
ATM's	30.220	30.762	31.668	32.004	32.112	32.112	31.604	(64)	(508)	31.668	31.604	(64)
Transações (em milhões)	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	Δ% 3T14/3T15	Δ% 2T15/3T15	9M14	9M15	Δ% 9M14/9M15
Transações	1.724	1.772	1.943	1.950	2.026	1.907	1.972	1,5	3,4	5.439	5.905	8,6
Agências e PA (Posto de Atendimento)	121	121	124	123	116	116	115	(7,9)	(1,1)	366	347	(5,3)
PAE (Posto de Atendimento Eletrônico)	38	42	50	48	49	32	31	(38,4)	(2,6)	131	112	(14,4)
Salas de Autoatendimento	482	491	599	574	639	524	535	(10,7)	2,1	1.572	1.698	8,0
Banco 24h e Compartilhamento BB	78	80	93	96	92	90	97	4,0	7,6	251	279	10,8
Lotéricos <sup>9</sup>	592	600	631	638	652	663	673	6,7	1,5	1.823	1.989	9,1
Internet Banking	319	319	317	332	340	331	343	8,3	3,6	955	1.015	6,3
Celular - Smartphone	31	42	49	65	70	80	97	100,3	21,2	122	248	103,2
Correspondentes CAIXA AQUÍ	63	76	79	76	69	70	80	1,3	13,3	218	219	0,4
Clientes e Contas (em mil)	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	Δ 3T14/3T15	Δ 2T15/3T15	9M14	9M15	Δ 9M14/9M15
Clientes	73.730	75.753	77.174	78.320	80.160	80.849	82.439	5.266	1.590	77.174	82.439	5.266
Clientes PF	71.713	73.693	75.041	76.133	78.030	78.617	80.157	5.116	1.540	75.041	80.157	5.116
Clientes PJ	2.017	2.060	2.133	2.187	2.130	2.232	2.283	150	50	2.133	2.283	150
Total Contas	79.947	82.461	84.331	84.995	85.409	86.613	88.280	3.949	1.667	84.331	88.280	3.949
Contas Correntes <sup>10</sup>	26.179	26.814	27.146	26.742	26.226	26.086	26.056	(1.090)	(30)	27.146	26.056	(1.090)
Contas Correntes PF	24.093	24.696	24.942	24.494	23.995	23.827	23.769	(1.173)	(58)	24.942	23.769	(1.173)
Contas Correntes PJ	2.087	2.119	2.204	2.248	2.231	2.259	2.287	83	28	2.204	2.287	83
Contas de Poupança	53.768	55.647	57.184	58.253	59.183	60.527	62.224	5.039	1.697	57.184	62.224	5.039
Colaboradores	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	Δ 3T14/3T15	Δ 2T15/3T15	9M14	9M15	Δ 9M14/9M15
Empregados CAIXA	99.299	99.775	100.080	100.677	100.296	97.922	97.664	(2.416)	(258)	100.080	97.664	(2.416)
Estagiários e Aprendizizes	15.465	16.137	16.098	16.338	15.779	15.533	15.027	(1.071)	(506)	16.098	15.027	(1.071)
Indicadores Econômicos	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	Δ p.p. 3T14/3T15	Δ p.p. 2T15/3T15	9M14	9M15	Δ p.p. 9M14/9M15
CDI - Final do período (% a. a.)	10,6	10,8	10,8	11,5	12,5	13,6	14,1	3,3	0,6	10,8	14,1	3,3
CDB - Final do período - prefixado (% a. a.)	9,8	9,8	9,9	10,7	11,9	12,6	13,4	3,5	0,83	9,92	13,42	3,50
Ibovespa - Final do período (em pontos)	50.414	53.168	54.115	50.007	51.150	53.080	45.059	(9.056)	(8.021)	54.115	45.059	(9.056)
Dólar Comercial - Final do período (compra)	2,3	2,2	2,5	2,7	3,2	3,1	4,0	1,52	0,9	2,5	4,0	1,5
IGP-M - Acum. no período (%)	2,5	(0,1)	(0,7)	1,9	2,0	2,3	1,9	2,6	(0,3)	1,8	6,3	4,6
IPCA - IBGE - Acum. no período (%)	2,2	1,5	0,8	1,7	3,8	2,3	1,4	0,6	(0,9)	4,6	7,6	3,0
TJLP (% a.a. médio no trimestre)	5,0	5,0	5,0	5,0	5,5	6,0	6,5	1,5	0,5	5,0	6,0	1,0
TR - média do período (%)	0,06	0,06	0,09	0,08	0,09	0,15	0,19	0,10	0,040	0,069	0,142	0,073
Poupança - Média do período (regra antiga)	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,7	0,1	0,04	0,57	0,64	0,07
Poupança - Média do período (nova regra)	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,7	0,10	0,04	0,57	0,64	0,07
Taxa Selic over - Média no período (% a. a.)	10,4	10,9	10,9	11,2	12,2	13,1	14,0	3,1	0,9	10,7	13,1	2,4
Taxa Selic over - Final do período (% a. a.)	10,7	10,9	10,9	11,6	12,6	13,6	14,2	3,3	0,6	10,9	14,2	3,3

<sup>9</sup> Consideram as transações bancárias realizadas no canal lotérico, excluídos os jogos.

<sup>10</sup> Contas de Depósitos à Vista, exceto Contas Salário.

O terceiro trimestre foi marcado pela divulgação de indicadores de atividade econômica com resultados, no geral, mais moderados em diferentes países. Nos EUA, a atividade segue com expansão mais forte do que em outras economias maduras, embora com desempenho mais modesto no período. Nos países da zona do euro, a economia seguiu com crescimento moderado, enquanto importantes economias emergentes apresentam desaceleração.

Nos mercados financeiros internacionais, houve aumento da aversão ao risco, em resposta a diferentes fontes de instabilidade. No início do trimestre repercutiram as incertezas em relação às negociações entre a Grécia e seus credores, a expressiva desvalorização do mercado acionário da China e, posteriormente, a mudança no mercado cambial chinês. Somaram-se a esses fatores, as discussões em torno da normalização da política de juros nos EUA e as incertezas em relação ao crescimento mundial, que também pesaram sobre os prêmios de risco.

No Brasil, além dos determinantes da conjuntura internacional, elementos domésticos, principalmente no âmbito fiscal, aumentaram a aversão ao risco e provocaram depreciação da taxa de câmbio. Nesse sentido, agências de classificação de risco reduziram a nota de crédito do Brasil ao longo do terceiro trimestre, com destaque para a retirada do grau de investimento pela Standard & Poor's, enquanto para a Fitch e Moody's seguem mantendo o grau de investimento.

Os indicadores já conhecidos apontam para a continuidade da contração da atividade na indústria, no comércio e nos serviços. O menor nível de oferta e demanda da economia brasileira repercutiu sobre o mercado de trabalho, que seguiu apresentando elevação da taxa de desemprego e redução nos rendimentos reais.

Com relação à dinâmica dos preços, a inflação seguiu elevada, com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrando aumento de 1,39% no trimestre e alta de 9,49% nos últimos 12 meses encerrados em setembro. O processo de realinhamento dos preços administrados em relação aos livres ainda foi a principal influência de alta no trimestre, enquanto a depreciação da taxa de câmbio promoveu um ajuste adicional dos preços domésticos em relação aos internacionais.

Nesse contexto de inflação pressionada, o Comitê de Política Monetária (Copom) elevou a meta da taxa Selic para 14,25% a.a. e a manteve nesse patamar nas reuniões subsequentes. O Comitê tem sinalizado que a manutenção desse patamar de juros é necessária para a convergência da inflação à meta, ao passo que reiterou que a política monetária segue vigilante para garantir esse objetivo.

Em linha com as condições do cenário macroeconômico, o mercado de crédito prosseguiu em trajetória de desaceleração. O saldo da carteira de crédito total, ao alcançar R\$ 3,16 trilhões em setembro, cresceu 1,9% no terceiro trimestre, enquanto que a taxa de crescimento anual desacelerou de 9,8% em junho para 9,1% em setembro. O saldo do crédito com recursos direcionados, com alta de 3,1% em relação a junho de 2015, seguiu com crescimento maior que o das linhas de crédito livre, que registraram, no conjunto, expansão de 0,8%.

## Desempenho

A CAIXA alcançou o lucro líquido de R\$ 6,5 bilhões até de setembro de 2015, evolução de 23,3% em 12 meses. O resultado decorreu, principalmente, do crescimento da carteira de crédito e, conseqüentemente, do aumento das receitas dessas operações em 32,8%, seguido da elevação do resultado com títulos e valores mobiliários e derivativos em 54,3% e do incremento nas receitas de prestação de serviços em 12,3%.

No terceiro trimestre de 2015, lucro líquido foi de R\$ 3,0 bilhões, evolução de 60,0% em relação ao mesmo trimestre do ano passado e de 57,0% se comparado ao segundo trimestre de 2015, conforme detalhado na tabela a seguir:

Principais Itens do Resultado	(R\$ milhões)							
	9M14	9M15	Δ% 12M	3T14	2T15	3T15	Δ% 12M	Δ% Tri
Result. Intermediação Financeira	16.106	14.633	(9,2)	4.923	4.723	4.563	(7,3)	(3,4)
Operações de Crédito	48.105	63.876	32,8	17.675	21.174	23.117	30,8	9,2
Prov. para Dev. Duvidosos	(9.710)	(15.706)	61,8	(3.280)	(4.555)	(6.123)	86,7	34,4
Resultado com TVM e Derivativos	20.843	32.154	54,3	8.439	8.010	12.759	51,2	59,3
Despesas com Captação	(40.265)	(60.707)	50,8	(16.231)	(17.214)	(23.884)	47,2	38,7
Despesas com Empr. e Repasses	(8.868)	(14.559)	64,2	(3.537)	(3.508)	(6.282)	77,6	79,1
Receita Prestação de Serviços <sup>1</sup>	13.488	15.142	12,3	4.720	5.043	5.213	10,5	3,4
Despesas Administrativas	(20.971)	(22.859)	9,0	(7.132)	(7.593)	(7.604)	6,6	0,2
Despesa de Pessoal	(12.845)	(14.294)	11,3	(4.315)	(4.681)	(4.669)	8,2	(0,3)
Outras Despesas Administrativas	(8.126)	(8.565)	5,4	(2.818)	(2.912)	(2.935)	4,2	0,8
Outras Desp. / Rec. Operacionais	(954)	(3.730)	290,9	251	(784)	(1.823)	(825,7)	132,7
<b>Resultado Operacional</b>	<b>5.960</b>	<b>1.459</b>	<b>(75,5)</b>	<b>2.218</b>	<b>631</b>	<b>22</b>	<b>(99,0)</b>	<b>(96,4)</b>
Tributos sobre Resultados	445	6.380	1.334,3	160	1.679	3.645	2.181,5	117,1
<b>Lucro Líquido</b>	<b>5.287</b>	<b>6.520</b>	<b>23,3</b>	<b>1.898</b>	<b>1.935</b>	<b>3.037</b>	<b>60,0</b>	<b>57,0</b>

<sup>1</sup> Inclui as Rendas de Tarifas Bancárias.

O patrimônio líquido - PL atingiu saldo de R\$ 63,2 bilhões em setembro de 2015, considerando R\$ 36,1 bilhões de Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida que passaram a ser elegíveis em sua totalidade em julho de 2014, conforme a Resolução CMN n° 4.192/13. Nos últimos 12 meses, o retorno sobre o patrimônio líquido médio ficou em 13,2%. Caso os efeitos dos Instrumentos Híbridos fossem desconsiderados para fins de comparabilidade, o retorno seria de 30,9%, com ganho de 5,3 p.p em relação aos 25,6% do terceiro trimestre de 2014.

**Retorno sobre PL Médio**  
(% Acumulado 12 meses)



\*Conforme a Resolução CMN n° 4.192/13, inclui o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida.

## Resultado da Intermediação Financeira

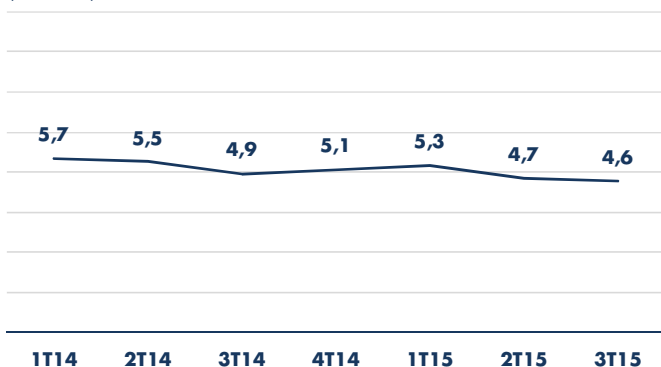
O resultado da intermediação financeira alcançou R\$ 14,6 bilhões, em nove meses redução de 9,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, impactado pelo aumento das despesas de captação, que aumentaram 47,2% influenciadas pelo aumento da taxa SELIC e pelo crescimento do saldo das captações, além da elevação em 61,8% nas despesas com provisão para devedores duvidosos.

As receitas de crédito aumentaram 32,8% na comparação com os nove primeiros meses de 2014 e somaram R\$ 63,9 bilhões, principalmente devido ao aumento de 15,5% na carteira de crédito. No trimestre, essas receitas totalizaram R\$ 23,1 bilhões, evolução de 30,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e de 9,2% quando comparadas às receitas do segundo trimestre de 2015.

O resultado de títulos e valores mobiliários e derivativos foi de R\$ 32,2 bilhões, crescimento de 54,3% em relação ao acumulado até setembro de 2014. No trimestre, o resultado foi de R\$ 12,8 bilhões, evolução de 51,2% em 12 meses. A elevação das taxas de juros e o crescimento dos saldos da carteira contribuíram para o aumento do resultado.

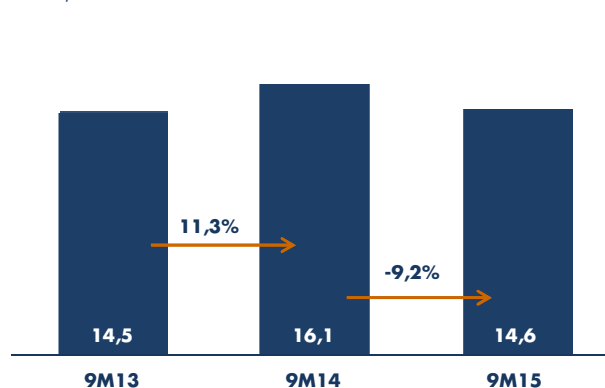
### Resultado da Intermediação Financeira

(R\$ bilhões)



### Resultado da Intermediação Financeira

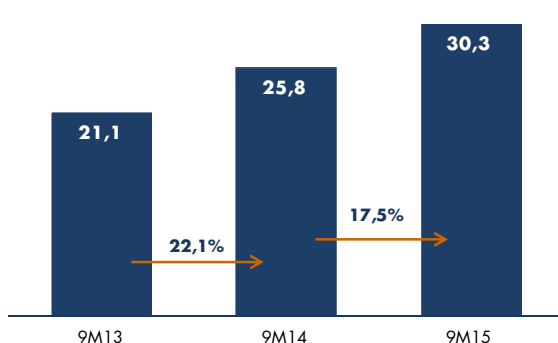
(R\$ bilhões)



## Margem Financeira Bruta

### Margem Financeira

(R\$ bilhões)



A margem financeira bruta alcançou R\$ 30,3 bilhões no acumulado até setembro de 2015, com evolução de 17,5% em relação ao mesmo período de 2014.

No terceiro trimestre, a margem financeira bruta totalizou R\$ 10,7 bilhões, evolução de 30,3% quando comparado ao mesmo período do ano anterior e de 15,2% em relação ao segundo trimestre de 2015.

## Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

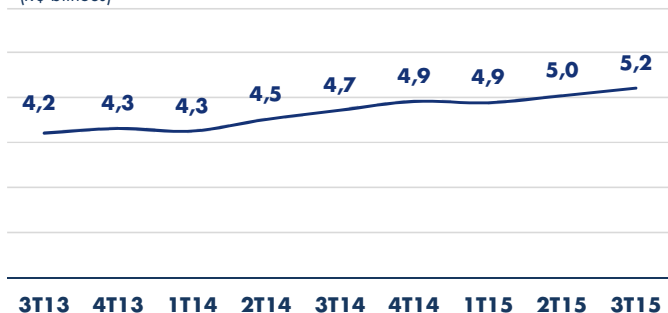
Alinhada à sua estratégia de ampliar o relacionamento com clientes e a participação das receitas independentes do negócio de crédito na composição do resultado do banco, a CAIXA conquistou 5,3 milhões de clientes em doze meses, alcançando uma carteira com 82,4 milhões de correntistas e poupadores. Esses clientes realizaram mais de 5,9 bilhões de transações bancárias, evolução de 9,2% ante o mesmo período de 2014.

As receitas de prestação de serviços, somadas às rendas de tarifas bancárias, registraram R\$ 15,1 bilhões no acumulado em nove meses de 2015, valor R\$ 1,7 bilhão superior ao registrado no mesmo período do ano anterior e crescimento de 12,3% em 12 meses.

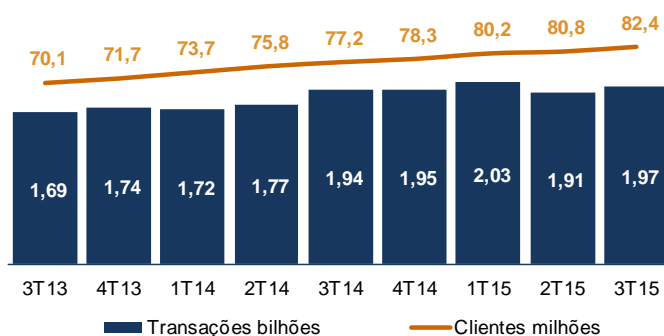
Os principais destaques foram as receitas originadas pelo relacionamento com clientes nas contas correntes e cestas de serviços, que cresceram 31,9%, pelos convênios e cobrança em 11,2% e pelos cartões de crédito em 14,2%. Os serviços bancários, fundos de investimento e tarifas já representam 60,5% do total das receitas de prestação de serviços e tarifas.

No terceiro trimestre, as receitas de prestação de serviços totalizaram R\$ 5,2 bilhões, aumento de 10,5% em relação ao mesmo trimestre de 2014 e de 3,4% quando comparado ao segundo trimestre de 2015.

**RPS + Tarifas**  
(R\$ bilhões)



**Transações e Clientes**



## Seguros, Previdência e Capitalização

Ao longo desse ano, a CAIXA realizou uma reestruturação societária do segmento de seguridade com a criação das empresas CAIXA Seguridade Participações S/A e CAIXA Holding Securitária S/A.

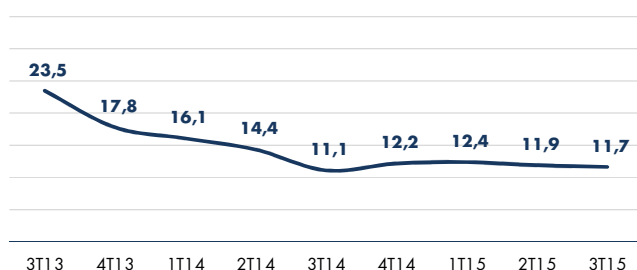
Por meio dessas empresas, a CAIXA concentra a sua atuação nos segmentos de seguros, previdência privada, capitalização e administração de consórcios, que geraram receitas de R\$ 918,5 milhões de janeiro a setembro de 2015, incluindo a prestação de serviços e o resultado de equivalência patrimonial, com crescimento de 16,3% em relação ao mesmo período do ano passado, de 4,1% ante o terceiro trimestre de 2014 e de 1,0% no trimestre.

Os principais destaques foram as receitas com consórcios, seguros e capitalização, que evoluíram, respectivamente, 72,8%, 30,4% e 12,0%, cumprindo o planejamento estratégico de ampliação do portfólio de produtos oferecidos aos nossos clientes.

## Despesas de Pessoal

### Despesas de Pessoal

Velocidade de Crescimento (%) - Média Móvel 12M



De janeiro a setembro de 2015, as despesas de pessoal totalizaram R\$ 14,3 bilhões, evolução de 11,3% se comparado ao mesmo período do ano anterior, influenciadas principalmente, pelos reajustes salariais, conforme convenções coletivas de 2014 e 2015. Essas despesas correspondem a 62,5% do total das despesas administrativas da CAIXA.

No terceiro trimestre de 2015, as despesas de pessoal totalizaram R\$ 4,7 bilhões, aumento de 8,2% quando comparadas ao terceiro trimestre de 2014 e redução de 0,3% em relação ao trimestre anterior.

## Outras Despesas Administrativas

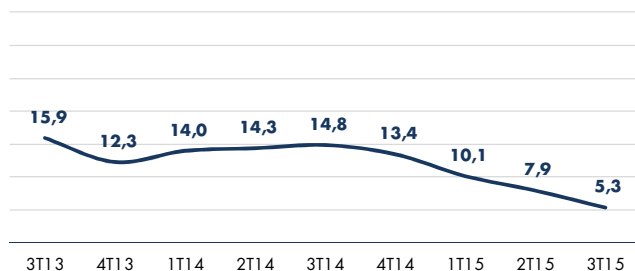
A CAIXA intensificou as ações voltadas para racionalização de gastos e aumento da produtividade, em busca de aumento na eficiência operacional, e obteve um aumento de apenas 5,4% em 12 meses, nas outras despesas administrativas, significativamente abaixo da inflação observada no período que ficou em 9,5%.

No terceiro trimestre, as outras despesas administrativas foram de R\$ 2,9 bilhões, acréscimo de 4,2% se comparada ao terceiro trimestre de 2014 e 0,8% em relação ao segundo trimestre de 2015.

As evoluções no trimestre foram geradas, principalmente, pela redução de 2,8% nas despesas estruturais, e compensadas pelo aumento nas despesas com processamento de dados e serviços financeiros, conforme demonstrado na tabela a seguir:

### Outras Despesas Administrativas

Velocidade de Crescimento (%) - Média Móvel 12M



Outras Despesas Administrativas	9M14	9M15	Δ% 12M	3T14	2T15	3T15	Δ% 12M	Δ% Tri
<b>Estruturais</b>	<b>3.263</b>	<b>3.302</b>	<b>1,2</b>	<b>1.129</b>	<b>1.134</b>	<b>1.097</b>	<b>(2,8)</b>	<b>(3,3)</b>
Manutenção e Conserv. de Bens	678	673	(0,9)	238	234	233	(2,2)	(0,4)
Aluguel e Arrendamento de Bens	996	1.095	10,0	345	361	362	5,1	0,3
Vigilância e Segurança	671	591	(12,0)	225	192	200	(10,9)	4,2
Comunicações	531	459	(13,7)	201	184	144	(28,5)	(21,7)
Material	147	146	(0,6)	44	47	42	(3,9)	(10,0)
Água, Energia e Gás	240	339	41,3	77	117	116	51,4	(1,0)
<b>Outras</b>	<b>4.862</b>	<b>5.263</b>	<b>8,2</b>	<b>1.689</b>	<b>1.777</b>	<b>1.838</b>	<b>8,8</b>	<b>3,4</b>
Processamento de Dados	890	1.070	20,3	316	373	373	17,9	(0,1)
Serviços de Terceiros	1.177	1.260	7,0	395	412	428	8,3	3,7
Amortizações / Depreciações	1.102	1.222	10,8	380	424	419	10,2	(1,2)
Propag. e Publicidade, Promoções	594	488	(17,9)	195	172	164	(16,0)	(4,5)
Serviços Técnicos Especializados	513	500	(2,5)	194	172	167	(13,6)	(2,6)
Sistema Financeiro	313	380	21,2	112	129	131	16,9	1,7
Outros	273	344	26,0	98	96	157	60,5	63,6
<b>Total</b>	<b>8.126</b>	<b>8.565</b>	<b>5,4</b>	<b>2.818</b>	<b>2.912</b>	<b>2.935</b>	<b>4,2</b>	<b>0,8</b>

(R\$ milhões)

## Eficiência Operacional

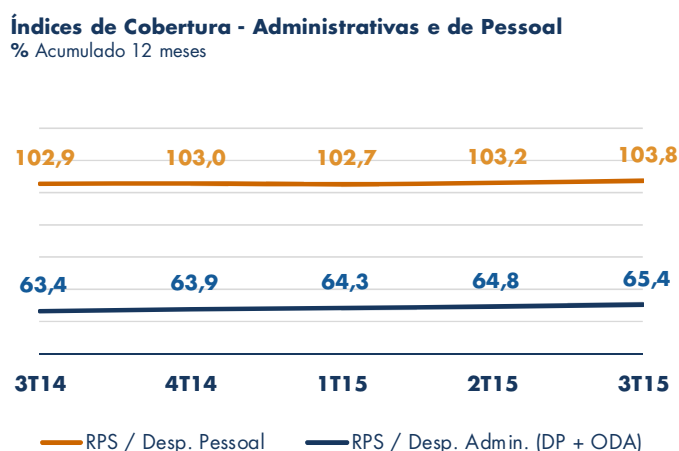
A CAIXA atribui prioridade estratégica às ações destinadas a aumentar a sua eficiência operacional em todas as suas dimensões, promovendo a cultura de racionalização dos gastos, a revisão e melhoria dos processos internos, o aumento de produtividade, e a ampliação do relacionamento com os clientes. As ações destinadas ao cumprimento dessa estratégia são selecionadas e controladas por um Comitê Estatutário de Eficiência.

Uma das ações de eficiência está voltada para otimização do atendimento por meio de canais eletrônicos, que proporcionam maior conveniência e comodidade aos clientes e redução de gastos com estrutura física. As transações realizadas pelos clientes da CAIXA nesses canais já representa 56,7% do total de movimentações bancárias e são as que mais crescem. Somente as transações realizadas por meio de celular/smartphone cresceram 103,2% quando comparado ao mesmo período de 2014, demonstrando claramente a importância deste canal.

No ano de 2015, essas ações produziram economia de R\$ 2,5 bilhões e se refletiram na melhoria de 1,1 p.p. no índice de eficiência operacional em 12 meses, que chegou a 55,6% ao final do trimestre, segundo melhor resultado de fechamento de trimestre dos últimos 10 anos.



A relação entre receitas de prestação de serviços e as despesas administrativas, em setembro de 2015, atingiu 65,4%, aumento de 2,0 p.p. em relação ao mesmo período de 2014. Enquanto a relação entre as receitas de prestação de serviços e as despesas de pessoal, resultou em 103,8% com aumento de 0,9 p.p nos últimos 12 meses.

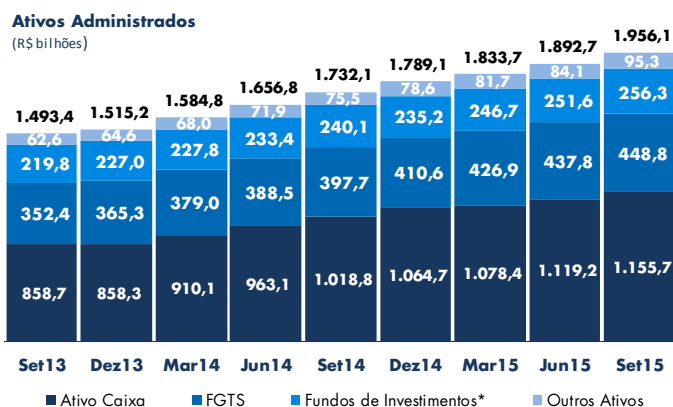


$$IEO = \left[ \frac{\text{Desp. Pessoal} + \text{Outras Desp. Admin.}}{\text{RBIF-PCLD} + \text{RPS} + \text{Res. Colig. e Controladas} + \text{Outras Receitas e Desp. Operacionais}} \right] * 100$$

## Ativos Administrados

Ao final do terceiro trimestre de 2015, a CAIXA atingiu quase R\$ 2,0 trilhões de ativos administrados, aumento de 12,9% em 12 meses e 3,3% no trimestre, impulsionado principalmente pelos ativos próprios, que apresentaram crescimento nominal de R\$ 136,9 bilhões em relação ao mesmo período de 2014.

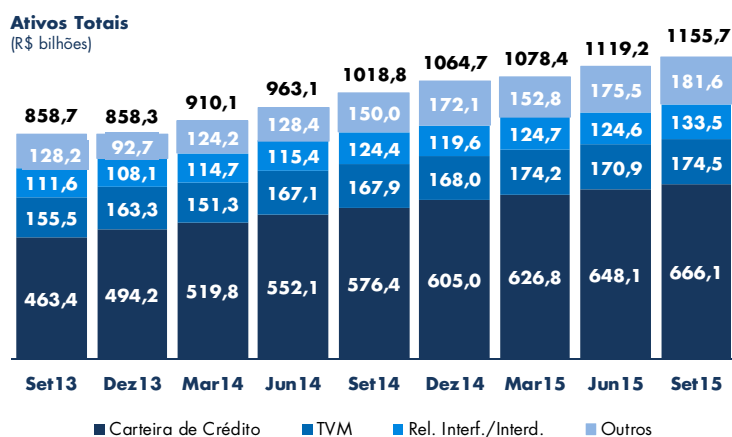
Dentre os R\$ 800,4 bilhões de recursos de terceiros, destacam-se os recursos do FGTS, com saldo de R\$ 448,8 bilhões, e os fundos de investimentos, com R\$ 256,3 bilhões, os quais apresentaram crescimento de 12,8% e 6,7%, respectivamente, na comparação com setembro 2014.



\* Excluem Carteiras de Fundos e Programas, FI de FIC e FI FGTS.

## Ativos CAIXA

A CAIXA encerrou setembro de 2015 com R\$ 1,2 trilhão de ativos, aumento de 13,4% em 12 meses e 3,3% no trimestre, impulsionado, principalmente, pela expansão da carteira de crédito em 15,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, e em 2,8% no trimestre.



Em setembro de 2015, a carteira de crédito e a de TVM eram as mais representativas na composição dos ativos CAIXA com os saldos de R\$ 666,1 bilhões e R\$ 174,5 bilhões, respectivamente.

Principais Itens do Ativo	(R\$ milhões)				
	Set14	Jun15	Set15	Δ% 12M	Δ% Tri
Disponibilidades	13.335	12.849	10.614	(20,4)	(17,4)
Aplicações Interfin. de Liquidez	103.544	125.714	126.925	22,6	1,0
Relações Interfinanceiras/Interdep.	124.412	124.594	133.472	7,3	7,1
Tit. e Val. Mob. e Inst. Financ. Derivat.	167.939	170.939	174.518	3,9	2,1
Carteira de Crédito	576.424	648.093	666.056	15,5	2,8
Provisão para Risco de Crédito	(26.057)	(29.414)	(32.069)	23,1	9,0
Outros Créditos	47.740	52.962	62.369	30,6	17,8
Outros Valores e Bens	1.423	1.965	2.241	57,5	14,0
Permanente	10.001	11.461	11.560	15,6	0,9
<b>Total dos Ativos</b>	<b>1.018.760</b>	<b>1.119.162</b>	<b>1.155.686</b>	<b>13,4</b>	<b>3,3</b>

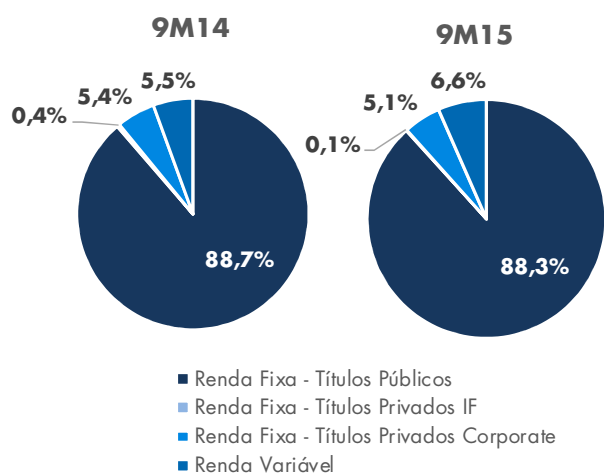
## Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

A carteira de títulos e valores mobiliários da CAIXA, em setembro de 2015, apresentava saldo de R\$ 174,5 bilhões, o que representa um crescimento de 3,9% em 12 meses, participando com 15,1% no total de ativos e garantindo a manutenção de uma tesouraria robusta e um nível adequado de liquidez para a Instituição.

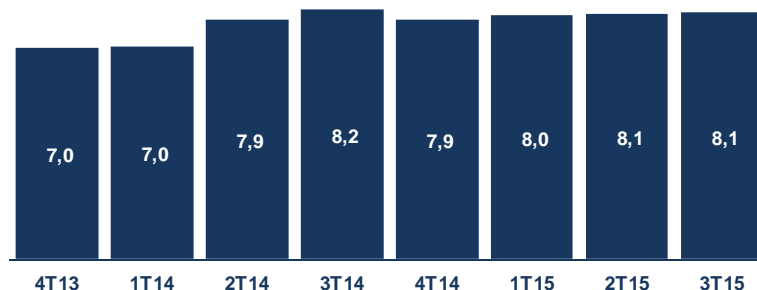
TVM e Derivativos	(R\$ milhões)					
	Set14	% Participação	Jun15	% Participação	Set15	% Participação
Títulos para Negociação	102.794	61,2	102.700	60,1	100.299	57,5
Títulos Disponíveis para Venda	17.625	10,5	18.654	10,9	16.432	9,4
Títulos Mantidos até o Vencimento	47.116	28,1	47.523	27,8	52.820	30,3
Instrumentos Financeiros Derivativos	404	0,2	2.062	1,2	4.967	2,8
<b>Total</b>	<b>167.939</b>	<b>100,0</b>	<b>170.939</b>	<b>100,0</b>	<b>174.518</b>	<b>100,0</b>

Em 30 de setembro de 2015, o saldo dos títulos privados de renda fixa detidos pela CAIXA atingiu R\$ 7,8 bilhões, elevação no trimestre de 0,54% e queda de 1,3% em 12 meses .

### Composição dos Saldos das Aplicações da Tesouraria

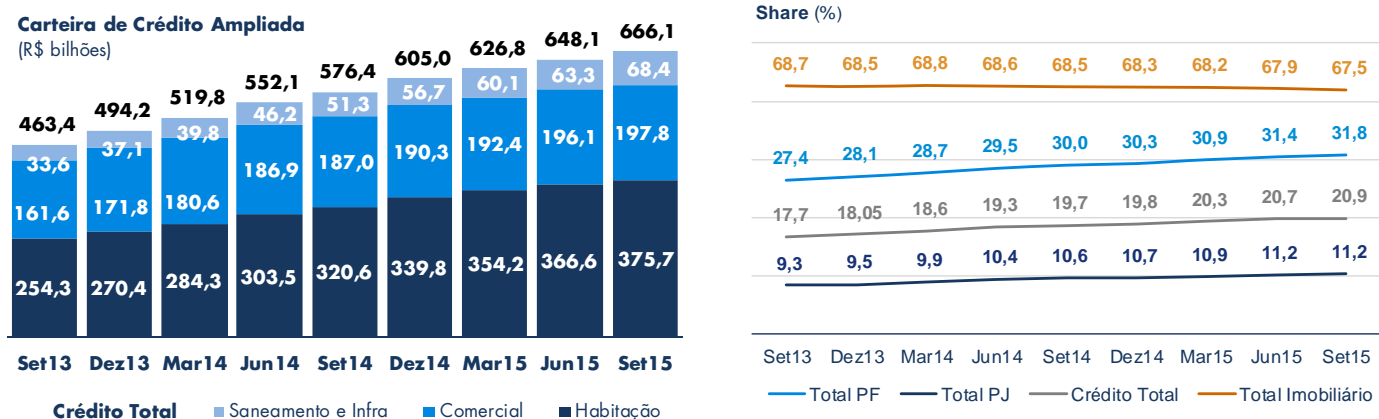


### Estoque de Debêntures e Notas Promissórias da Carteira de TVM (R\$ bilhões)



## Carteira de Crédito Ampla

A carteira de crédito ampla da CAIXA somou R\$ 666,1 bilhões em setembro de 2015, evolução de 15,5% em 12 meses e 2,8% no trimestre, alcançando 20,9% de participação no total de crédito do Sistema Financeiro Nacional, ganho de 1,2 p.p. em 12 meses, e 0,2 p.p. no trimestre.



Em setembro de 2015, o saldo da carteira de crédito comercial totalizou R\$ 197,8 bilhões, acréscimo de 5,7% em 12 meses. O segmento de pessoas físicas registrou saldo de R\$ 103,7 bilhões, alta de 13,1%, quando comparado ao mesmo período de 2014. Os créditos direcionados às pessoas jurídicas registraram saldo de R\$ 94,0 bilhões, ante R\$ 95,3 bilhões em setembro de 2014.

O crédito imobiliário, concedido a pessoas físicas e jurídicas, cresceu 17,2% em 12 meses e 2,5% no trimestre, encerrando setembro com saldo de R\$ 375,7 bilhões, o que representava 67,5% do mercado.

O saldo das operações de saneamento e infraestrutura apresentou alta de 33,3% em 12 meses e 8,1% no trimestre, somando R\$ 68,4 bilhões. Esse segmento é estratégico para a CAIXA tanto pelas oportunidades de negócios quanto pela importância para a promoção do desenvolvimento social e econômico do País.

O crédito rural alcançou saldo de R\$ 7,6 bilhões, evolução de 82,1% em 12 meses e 18,5% no trimestre. Com esse saldo a CAIXA ampliou a sua participação no mercado em 1,4 p.p. em 12 meses, chegando a 3,3 %.

Carteira de Crédito Ampla	(R\$ milhões)				
	Set14	Jun15	Set15	Δ% 12M	Δ% Tri
Operações de Crédito	568.696	637.354	654.939	15,2	2,8
Crédito Comercial	187.031	196.057	197.758	5,7	0,9
Crédito Comercial PF	91.723	100.171	103.716	13,1	3,5
Crédito Comercial PJ	95.308	95.887	94.042	(1,3)	(1,9)
Habitação	320.628	366.642	375.668	17,2	2,5
Saneamento e Infraestrutura	51.321	63.268	68.402	33,3	8,1
Financ. Rurais e Agroindustriais	4.173	6.410	7.597	82,1	18,5
Créditos Vinculados a Cessão	5.544	4.976	5.514	(0,5)	10,8
Outros Créditos	7.727	10.739	11.116	43,9	3,5
<b>Total</b>	<b>576.424</b>	<b>648.093</b>	<b>666.056</b>	<b>15,5</b>	<b>2,8</b>

O crédito destinado às pessoas físicas encerrou setembro com saldo de R\$ 471,2 bilhões, evolução de 16,5% em 12 meses e de 2,8% em relação a junho de 2015. Os principais destaques foram os financiamentos imobiliários, que atingiram R\$ 362,3 bilhões, crescimento de 17,0% em 12 meses, e o crédito consignado, com saldo de R\$ 58,2 bilhões e alta de 13,1% frente a setembro de 2014. Esses segmentos apresentaram evolução de 2,3% e 4,7%, respectivamente, quando comparados ao segundo trimestre de 2015.

Crédito PF	(R\$ milhões)				
	Set14	Jun15	Set15	Δ% 12M	Δ% Tri
Crédito Comercial PF	91.723	100.171	103.716	13,1	3,5
Rotativo	5.223	5.471	5.659	8,3	3,4
Parcelado	86.500	94.700	98.058	13,4	3,5
Crédito Imobiliário	309.578	354.042	362.292	17,0	2,3
Financ. Rurais e Agroindustriais	3.203	4.328	5.169	61,4	19,4
<b>Total</b>	<b>404.504</b>	<b>458.542</b>	<b>471.177</b>	<b>16,5</b>	<b>2,8</b>

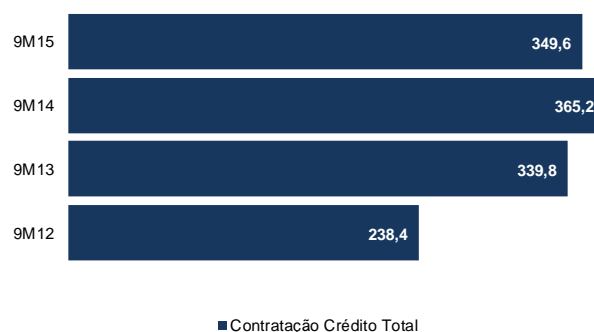
O saldo do crédito concedido para pessoas jurídicas era de R\$ 178,2 bilhões em setembro de 2015, crescimento de 12,4% em 12 meses e 2,5% no trimestre. Destacaram-se as operações de saneamento e infraestrutura, que alcançaram saldo de R\$ 68,4 bilhões, acréscimo de 33,3% em relação a setembro do ano anterior.

Crédito PJ	(R\$ milhões)				
	Set14	Jun15	Set15	Δ% 12M	Δ% Tri
Crédito Comercial PJ	95.308	95.887	94.042	(1,3)	(1,9)
Rotativo	5.961	6.037	5.801	(2,7)	(3,9)
Capital de Giro	81.969	81.888	80.538	(1,7)	(1,6)
Investimento	7.378	7.961	7.703	4,4	(3,2)
Crédito Imobiliário	11.050	12.600	13.376	21,1	6,2
Saneamento e Infraestrutura	51.321	63.268	68.402	33,3	8,1
Financ. Rurais e Agroindustriais	970	2.082	2.428	150,3	16,7
<b>Total</b>	<b>158.648</b>	<b>173.837</b>	<b>178.249</b>	<b>12,4</b>	<b>2,5</b>

No acumulado em nove meses de 2015, foram concedidos R\$ 349,6 bilhões em crédito. As contratações comerciais somaram R\$ 205,2 bilhões, incremento de 8,1% em relação ao contratado no mesmo período de 2014.

As contratações de operações com pessoas físicas alcançaram R\$ 115,9 bilhões, e as com pessoas jurídicas, R\$ 89,3 bilhões, aumentos de 9,4% e 6,4%, respectivamente, quando comparado ao acumulado em setembro de 2014.

Evolução da Contratação  
(R\$ bilhões)

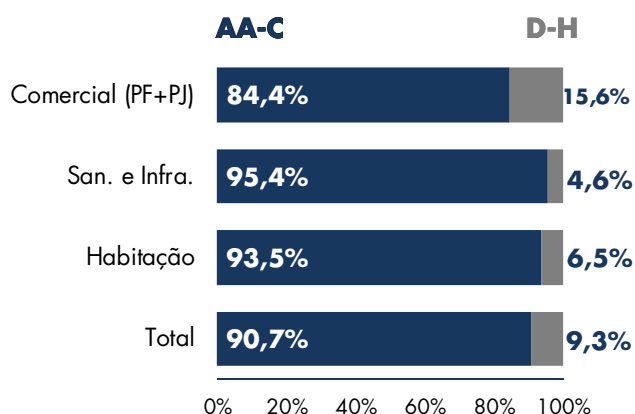


## Qualidade da Carteira de Crédito

Em setembro de 2015, a carteira de crédito da CAIXA manteve-se concentrada em ratings de melhor qualidade, com 90,7% do seu total classificado nos *ratings* de AA a C.

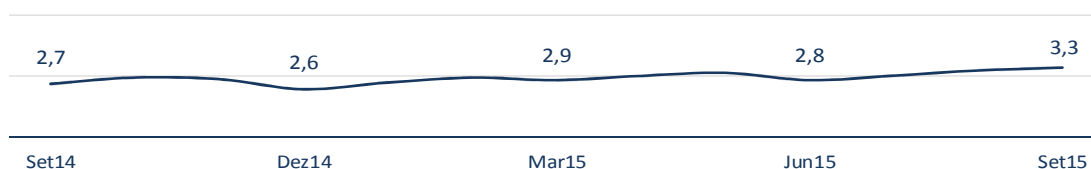
As operações de crédito comercial, que representam 29,7% da carteira de crédito ampla, possuem 84,4% do seu total classificado nos *ratings* entre AA-C.

O crédito imobiliário, que corresponde a 56,4% da carteira ampla, e as operações de saneamento e infraestrutura, que respondem por 10,3% da carteira, possuem 93,5% e 95,4% dos saldos classificados nos *ratings* entre AA-C, respectivamente.



O índice de inadimplência total acima de 90 dias era de 3,26% no final do trimestre, influenciado pelas operações comerciais a pessoa física e a micro e pequenas empresas, além da desaceleração da atividade econômica. Esses efeitos foram atenuados pelo fortalecimento dos modelos e das políticas de concessão e recuperação de crédito.

**Inadimplência (%)**



\* A partir de junho de 2015 inclui ACC/ACE.

## Cartões de Crédito e Débito

No acumulado de setembro de 2015, os clientes dos cartões CAIXA realizaram 1,1 bilhão de transações, representando um volume financeiro de R\$ 84,2 bilhões. As transações cresceram 16,6% e o valor movimentado evoluiu 14,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os cartões da bandeira ELO, na qual a CAIXA é acionista, correspondiam a 35,7% dos cartões da Instituição totalizando 36,5 milhões de cartões, evolução de 82,8% em 12 meses.

Cartões	9M14	9M15	Δ% 12M	3T14	2T15	3T15	Δ% 12M	Δ% Tri
Quant. de Cartões* (em milhões)	97,7	102,2	4,6	97,7	101,6	102,2	4,6	0,6
Quant. de Cartões ELO* (em milhões)	20,0	36,5	82,8	20,0	33,8	36,5	82,8	8,1
Quant. de Transações** (em milhões)	951,4	1.109,3	16,6	341,2	365,0	386,4	13,2	5,9
Valor das Transações (R\$ milhões)	73.408	84.191	14,7	26.314	27.701	28.907	9,9	4,4

\* Quantidade de cartões no fim do período.

\*\* Transações acumuladas.

A base de cartões de crédito da CAIXA, em setembro de 2015, era composta por 8,0 milhões de plásticos, que realizaram 252,5 milhões de transações nos nove primeiros meses de 2015, totalizando R\$ 30,1 bilhões.

Os cartões de crédito Elo totalizaram 299,1 mil unidades, o que representa 3,7% dos cartões de crédito da Instituição.

Cartões de Crédito	9M14	9M15	Δ% 12M	3T14	2T15	3T15	Δ% 12M	Δ% Tri
Quant. de Cartões* (em milhões)	10,7	8,0	(25,3)	10,7	8,5	8,0	(25,3)	(5,2)
Quant. de Cartões ELO* (em milhões)	0,9	0,3	(68,5)	0,9	0,7	0,3	(68,5)	(54,8)
Quant. de Transações** (em milhões)	238,6	252,5	5,8	84,5	84,1	86,5	2,3	2,8
Valor das Transações (R\$ milhões)	27.913	30.122	7,9	10.081	9.987	10.214	1,3	2,3

\* Quantidade de cartões no fim do período.

\*\* Transações acumuladas.

De janeiro a setembro de 2015, foram registradas 856,8 milhões de operações com os cartões de débito, 20,2% superior às registradas no mesmo período de 2014, somando R\$ 54,1 bilhões. Em setembro, a base desses cartões totalizou 94,2 milhões de unidades.

A bandeira ELO correspondia a 38,4% dos cartões de débito da Instituição, totalizando 36,2 milhões de cartões, evolução de 90,4% em 12 meses.

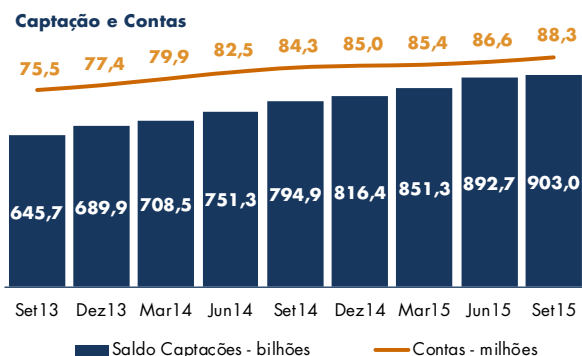
Cartões de Débito	9M14	9M15	Δ% 12M	3T14	2T15	3T15	Δ% 12M	Δ% Tri
Quant. de Cartões* (em milhões)	87,0	94,2	8,3	87,0	93,2	94,2	8,3	1,1
Quant. de Cartões ELO* (em milhões)	19,0	36,2	90,4	19,0	33,1	36,2	90,4	9,3
Quant. de Transações** (em milhões)	712,8	856,8	20,2	256,8	281,0	299,9	16,8	6,7
Valor das Transações (R\$ milhões)	45.495	54.070	18,8	16.233	17.714	18.693	15,2	5,5

\* Quantidade de cartões no fim do período.

\*\* Transações acumuladas.

## Captações

O saldo das captações totais da CAIXA atingiu R\$ 903,0 bilhões em setembro de 2015, aumento de 13,6% em 12 meses e 1,2% no trimestre, acompanhando a expansão da quantidade de contas. A relação entre as captações totais e a carteira de crédito correspondeu a 135,6%



A evolução no saldo foi influenciada, principalmente, pelos acréscimos de 32,3% nas letras, 56,3% em emissões internacionais e 21,3% nos Depósitos a Prazo.

Os depósitos tiveram crescimento nominal de R\$ 37,3 bilhões em 12 meses, totalizando R\$ 440,0 bilhões em setembro de 2015. A poupança, com saldo de R\$ 234,5 bilhões, continua sendo a fonte de recursos mais importante da CAIXA.

Principais Itens de Captação	Saldos (R\$ milhões)				
	Set14	Jun15	Set15	Δ% 12M	Δ% Tri
Depósitos	402.756	425.888	440.026	9,3	3,3
À Vista	24.574	27.880	24.414	(0,7)	(12,4)
Poupança	228.727	232.117	234.466	2,5	1,0
A Prazo	137.037	154.341	166.189	21,3	7,7
Outros Depósitos	12.418	11.549	14.957	20,4	29,5
Letras	114.703	149.629	151.721	32,3	1,4
Emissões Internacionais	10.021	12.655	15.664	56,3	23,8
Compromissadas Carteira Própria	80.169	104.125	79.991	(0,2)	(23,2)
Empréstimos e Repasses	187.282	200.431	215.599	15,1	7,6
<b>Total</b>	<b>794.931</b>	<b>892.727</b>	<b>903.000</b>	<b>13,6</b>	<b>1,2</b>

## Análise Gerencial do Funding

O volume captado, sem considerar repasses, totalizou R\$ 18,0 bilhões no terceiro trimestre de 2015, sendo destaque as letras de crédito imobiliário – LCI com R\$ 12,4 bilhões, a captação internacional com R\$ 10,5 bilhões e o CDB/RDB com R\$ 10,3 bilhões.

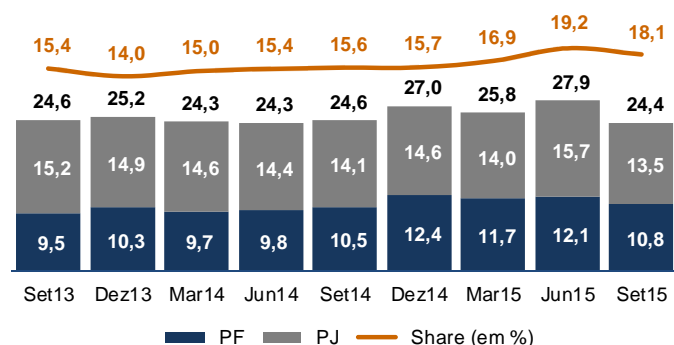
Esse desempenho foi influenciado pelas cadernetas de poupança, que registraram captação líquida negativa de R\$ 15,2 bilhões, em decorrência das mudanças nas taxas de juros. Ainda assim, a Poupança da CAIXA ganhou 0,9 p.p. de participação no mercado em 12 meses, o qual registrou captação líquida negativa de R\$ 53,8 bilhões em 2015.

A CAIXA diversificou as fontes de recursos utilizando novas modalidades de captação. Com isso, estreitou relacionamento com investidores institucionais e clientes com grande capacidade de investimento. Dentre as novas modalidades de captação, destacam-se os empréstimos internacionais e os depósitos interfinanceiros imobiliário e do microcrédito.

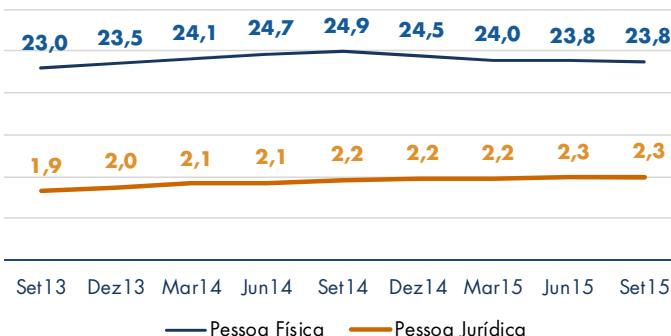
## Depósitos à Vista

Os depósitos à vista, em setembro de 2015, apresentaram saldo de R\$ 24,4 bilhões, o que representa 18,1% de participação no mercado, crescimento de 2,5 p.p. em 12 meses. Os depósitos de pessoas jurídicas terminaram o trimestre com saldo de R\$ 13,5 bilhões, e os depósitos oriundos de pessoas físicas alcançaram R\$ 10,8 bilhões no trimestre, alta de 2,6% frente a setembro de 2014.

**Depósitos à Vista**  
(Saldo em R\$ bilhões)



**Contas - Depósitos à Vista**  
(Quantidade em milhões)



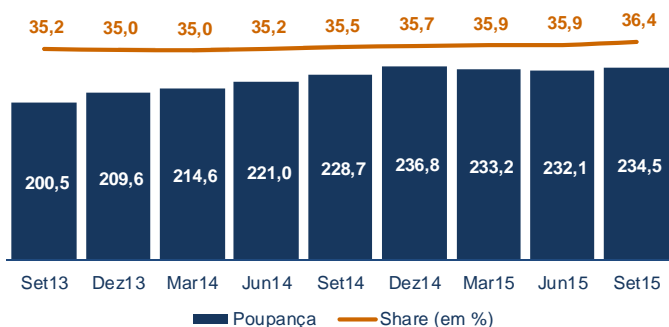
A base de contas correntes fechou o trimestre com 26,1 milhões, das quais 23,8 milhões de contas eram de PF, incluídas as 9,7 milhões de contas simplificadas (CAIXA Fácil), e 2,3 milhões correspondiam a contas PJ.

## Poupança

Uma das principais fontes de recursos para o crédito imobiliário, a poupança da CAIXA apresentou saldo de R\$ 234,5 bilhões em setembro de 2015, alta de 2,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Com esse saldo a CAIXA permaneceu na liderança do mercado com 36,4% de participação, ganho de 0,9 p.p. em 12 meses.

Em setembro de 2015, a Instituição possuía 62,2 milhões de contas de poupança, 8,8% a mais que o total registrado em setembro de 2014.

**Poupança**  
(Saldo em R\$ bilhões)



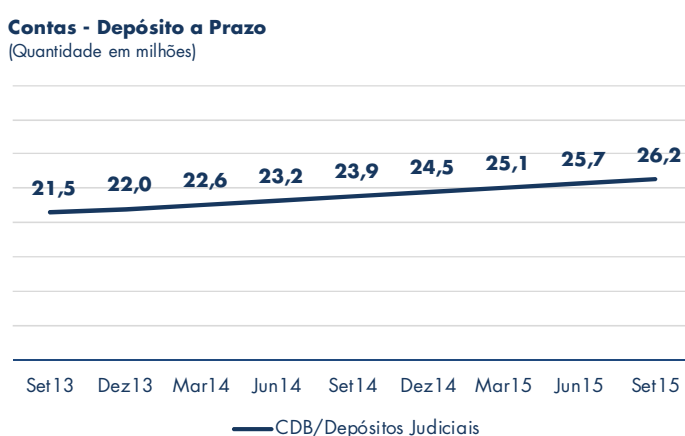
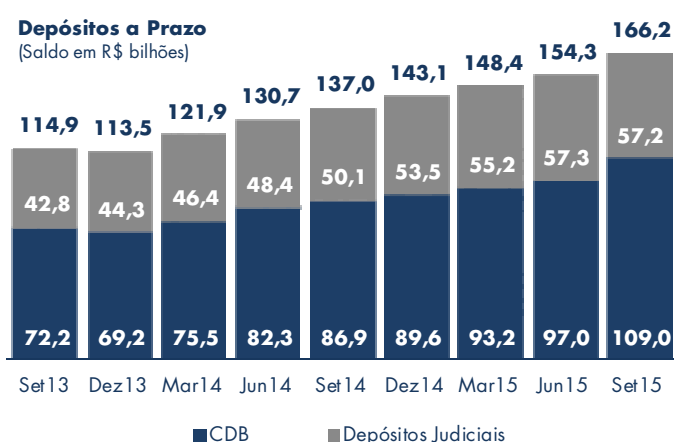
**Contas - Poupança**  
(Quantidade em milhões)



## Depósitos a Prazo

Os depósitos a prazo somaram R\$ 166,2 bilhões no acumulado até setembro de 2015, evolução de 21,3% em 12 meses e 7,7% no trimestre. Os recursos em CDB correspondiam a 65,6% desse total, com saldo de R\$ 109,0 bilhões, alta de 25,4% em relação a setembro de 2014 e 12,4% quando comparado a junho de 2015. Na mesma comparação, os depósitos judiciais aumentaram 14,1% em 12 meses, atingindo o saldo de R\$ 57,2 bilhões.

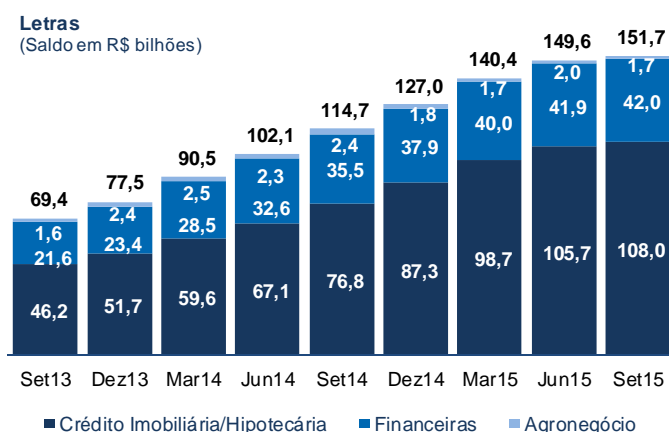
Em setembro de 2015, a CAIXA possuía 26,2 milhões de contas de depósito a prazo, crescimento de 9,9% em relação ao mesmo período no ano anterior.



## Letras

O saldo das captações em letras aumentou 32,3% em 12 meses e 1,4% no trimestre, encerrando o terceiro trimestre com saldo de R\$ 151,7 bilhões. O crescimento nominal de R\$ 37,0 bilhões em 12 meses foi impulsionado pelas letras de crédito imobiliário, que apresentaram evolução de 40,6% em 12 meses, totalizando saldo de R\$ 108,0 bilhões.

As letras financeiras encerraram o terceiro trimestre com saldo de R\$ 42,0 bilhões, crescimento de 18,5% em 12 meses. As letras de crédito do agronegócio atingiram o saldo de R\$ 1,7 bilhão no fim do terceiro trimestre de 2015.



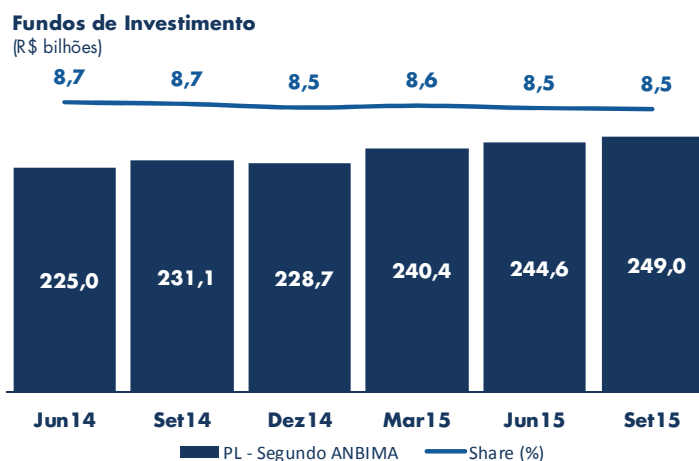
## Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas

A CAIXA, no terceiro trimestre de 2015, era responsável pela administração de R\$ 521,8 bilhões em fundos de investimentos e carteiras administradas, incluindo os FI de FIC, evolução de 7,6% em 12 meses. Os fundos de rede e exclusivos somavam R\$ 287,9 bilhões, ante R\$ 269,3 bilhões em setembro de 2014.

(R\$ milhões)

Fundos de Inv. e Carteiras	Set14	Jun15	Set15	Δ% 12M	Δ% Tri
<b>Fundos de Rede e Não Rede</b>	<b>269.345</b>	<b>282.819</b>	<b>287.856</b>	<b>6,9</b>	<b>1,8</b>
Fundos Rede	103.651	114.919	118.760	14,6	3,3
Fundos Não Rede	165.695	167.900	169.096	2,1	0,7
<b>Carteiras Administradas</b>	<b>128.868</b>	<b>140.343</b>	<b>136.698</b>	<b>6,1</b>	<b>(2,6)</b>
Carteiras Sociais	127.143	138.883	135.199	6,3	(2,7)
Carteiras Comerciais	1.291	951	968	(25,0)	1,7
Carteiras RPPS	435	509	531	22,2	4,4
<b>FI de FIC</b>	<b>86.852</b>	<b>93.741</b>	<b>97.262</b>	<b>12,0</b>	<b>3,8</b>
<b>Total</b>	<b>485.066</b>	<b>516.902</b>	<b>521.816</b>	<b>7,6</b>	<b>1,0</b>

A CAIXA administrava, em setembro de 2015, 8,5% do ativo total dos fundos do mercado, segundo a ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, ocupando a quarta posição dentre os gestores de recursos. Em setembro de 2015 o patrimônio líquido totalizou R\$ 249,0 bilhões evolução de 7,8% em 12 meses e de 1,8% no trimestre.



## Gerenciamento do Risco e do Capital<sup>1</sup>

O Banco Central do Brasil divulgou, em 2013, as Resoluções do Conselho Monetário Nacional nº 4.192 e 4.193, que normatizam no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital das instituições financeiras, introduzindo novos conceitos ao Patrimônio de Referência e aos requerimentos mínimos de capital.

A Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 4.195, de 1º de março de 2013, dispôs sobre a elaboração e remessa de Balancete Patrimonial Analítico – Conglomerado Prudencial, bem como critérios para elaboração deste novo balancete.

A Resolução CMN nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, revogou a Resolução CMN nº 4.195/13 e trouxe novas disposições para a elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Atualmente as demonstrações do Conglomerado Prudencial são regidas pela Resolução CMN nº 4.280/13 e a Circular BACEN nº 3.701/14. Conforme estipulado nestas normas, o Conglomerado Prudencial CAIXA contém as seguintes empresas: CAIXA, CAIXA Consórcios e Fundo Exclusivo de Investimento (detido pela CAIXA Consórcios).

A estrutura de gerenciamento de capital e o processo interno de avaliação da adequação de capital (Icaap) encontram-se implementados na CAIXA em conformidade com a Resolução CMN nº 3.988/2011, com a Circular BACEN nº 3.547/2011 e com a Carta-Circular BACEN nº 3.685/2014.

Conforme as Resoluções CMN nº 4.192 e 4.193/13, a partir de janeiro de 2015 o cálculo do patrimônio de referência e dos requerimentos mínimos de capital passaram a considerar o Conglomerado Prudencial.

Em setembro de 2015, o Patrimônio de Referência e os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) totalizaram R\$ 80,3 bilhões e R\$ 564,9 bilhões, respectivamente.

Dessa forma, os índices de Capital Principal, Nível I e Basileia marcaram 10,1%, 10,1% e 14,2%, ou seja, 5,6 p.p., 4,1 p.p. e 3,2 p.p. acima do mínimo regulatório, respectivamente.

	(R\$ milhões)				
Patrimônio de Referência	Set14	Jun15	Set15	Δ % 12M	Δ% Tri
PR - Patrimônio de Referência	74.014	77.544	80.339	8,5%	3,6%
Nível I	62.380	57.803	57.018	-8,6%	-1,4%
Capital Principal	62.380	57.803	57.018	-8,6%	-1,4%
Capital Complementar	-	-	-	-	-
Nível II	11.634	19.741	23.321	100,5%	18,1%
Ativos Ponderados pelo Risco - RWA	483.132	554.172	564.887	16,9%	1,9%
<b>Índice de Capital Principal (Capital Principal/RWA)</b>	<b>12,91%</b>	<b>10,43%</b>	<b>10,09%</b>	<b>-2,82 p.p.</b>	<b>-0,34 p.p.</b>
<b>Índice de Capital de Nível I (Nível I/RWA)</b>	<b>12,91%</b>	<b>10,43%</b>	<b>10,09%</b>	<b>-2,82 p.p.</b>	<b>-0,34 p.p.</b>
<b>Índice de Basileia (PR/RWA)</b>	<b>15,32%</b>	<b>13,99%</b>	<b>14,22%</b>	<b>-1,1 p.p.</b>	<b>0,23 p.p.</b>

<sup>1</sup> Mais informações podem ser consultadas no Relatório de Pilar III da CAIXA disponível em <http://www.caixa.gov.br>, menu Sobre a CAIXA, Governança Corporativa.

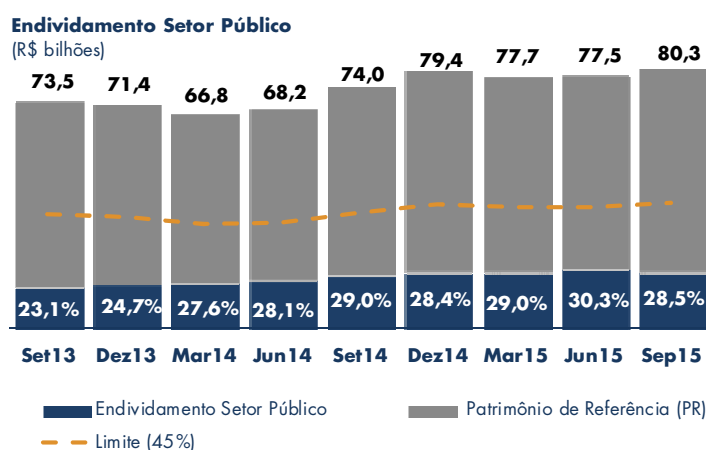
Em setembro de 2015, a CAIXA contratou junto ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS instrumento de dívida subordinada Nível II no valor de R\$ 3,0 bilhões, já autorizado pelo Banco Central do Brasil para composição do Patrimônio de Referência da Instituição a partir desta data-base.

O índice de imobilização foi de 13,4%, mantendo a CAIXA enquadrada na forma definida pela Resolução do CMN n° 2.669/1999, a qual estabelece o limite de 50%.

	Set14	Jun15	Set15	Δ % 12M	Δ% Tri
<b>Capital Imobilizado</b>					
(A) Ativo Permanente Ajustado	10.556	11.897	10.778	2,1%	-9,4%
(B) Patrimônio de Referência	74.014	77.544	80.339	8,5%	3,6%
<b>(C) Índice de Imobilização ((A / B) x 100)</b>	<b>14,26%</b>	<b>15,34%</b>	<b>13,42%</b>	<b>-0,84 p.p.</b>	<b>-1,92 p.p.</b>

(R\$ milhões)

O índice de Endividamento do Setor Público com a CAIXA foi de 28,5% no período, redução de 0,5 p.p. em 12 meses. De acordo com a Resolução CMN n° 2.827/01, as operações de crédito de uma instituição financeira com órgãos e instituições públicas estão limitadas a 45% de seu Patrimônio de Referência.





Elaborado por VIFIC / DECON / SUMAV / GESIG:

GESIG - Gerência Nacional de Informações Gerenciais

SUMAV - Superintendência Nacional de Monitoramento e Avaliação de Resultados

DECON - Diretoria Executiva de Controladoria

VIFIC - Vice-Presidência de Finanças e Controladoria